

Reunião com professores e lideranças da
Comunidade de Kumaramã realizada na Escola Indígena
Estadual Comilo Narciso dia 16 de Novembro de 2007.

A reunião foi iniciada com uma boa tarde do prof^o João Gatinho que, deu uma breve explicação sobre o vestibular e o número de vagas, a prof^a Sandra reforçou, falou sobre o 1º vestibular e fez comparações com o próximo que virá acontecer e que qualquer um que tiver o magistério mesmo que não esteja atuando em sala de aula. Foi dito também que os alunos que já concluíram o Ensino Médio completo podem concorrer neste Vestibular. O prof^o Onacildo acrescenta que deve ser ofertada oportunidade aos alunos do Ensino médio. O diretor oposto diz que concorda com a colocação feita pelo professor Onacildo. A prof^a Sandra diz que a comunidade é quem decide e que está ali para ouvir propostas. O prof^o Marcílio reclama do 1º vestibular específico julgado, pois segundo o mestre as perguntas da entrevista foram fáceis para uns e difíceis para outros e pede também o aumento do número de vagas para esse vestibular. O prof^o João Gatinho explica que precisa ser justificado a demanda de cada povo e cita exemplos de outras etnias onde não há demanda. O prof^o Marcílio afirma que em nossa escola há bastante alunos. Em resposta o professor João Gatinho explica que haverá outros cursos e que se todos se formarem em professor, não haverá aluno para todos. Dona Khza pergunta se haverá alguma possibilidade de alunos que cursaram seu estudo na cidade possam concorrer neste vestibular e, o prof^o João Gatinho diz que o curso é ofertado ao indígena e o concorrente não será impedido de fazer o curso se não apresentar nenhuma documentação que comprove que o candidato

é realmente indígena e diz que o indígena perde direito de participar de curso se for concado com branco e representantes lentidão de Casarments, diz também que as vagas permanecerão (50 vagas). Avisa também que a entrevista poderá ser respondida em português ou na língua materna. A prof^a Sandra acrescenta que o concorrente não pode zerar nem uma disciplina. A prof^a Jaciana pergunta se a entrevista pode reprovar um candidato e a Sandra a responde que não é a resposta certa ou errada que tira pontos mas sim a segurança da resposta, diz também que a redação poderá ser feita em português ou em sua língua materna. Uma 3^a fase chamada "prova de título" será criada para caso de empate, onde será levado em conta o tempo de serviço como professor. Depois de muitas perguntas e respostas ficou firmado que só haveria duas fases (1^a redação e 2^a entrevista), e que a 2^a turma iniciaria em julho. Dona Kliza pergunta se poderão haver outros cursos nos próximos anos e a prof^a Sandra diz que só depende da 1^a Turma. Após o debate anterior, o assunto seguinte foi o local onde a 2^a Turma quer cursar, O diretor Oberto sugere um teste em Oiapoque. O Senhor Paulo sugere que se faça feito um rodízio pelos aldeios. E caso cursarem na Aldeia Manga, devido a proximidade de Oiapoque, como não há alojamentos suficiente, que haja um transporte específico para os cursantes que seja capaz de levar e trazer para o Oiapoque as pessoas que residem lá. O professor Haroldo pergunta se isso vale também para a 2^a Turma e a prof^a Sandra diz que quando a segunda Turma for declarada pela universidade farão a mota e lá decidirão em conjunto esse detalhe. Foi sugerido curso P/ comunicação e ficaram decididos que foi na área de arte (Fantoches e artesanato).